

Preços Agropecuários: Alta de 0,21% na terceira quadrissemana de março

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 0,21% na terceira quadrissemana de março de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou baixa de 1,50%, enquanto o IqPR-A (produtos de origem animal) subiu 4,78% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana – Março/2012.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	0,21%	0,79%
IqPR-V	- 1,50%	- 3,52%
IqPR-A	4,78%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR sobe e vai para 0,79%, já o IqPR-V recua mais fechando negativamente em 3,52% (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Março/2012.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Fev/12	3ª Mar/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	57,26	54,20	- 5,34
	Amendoim	sc.25 kg	32,84	32,08	- 2,31
	Arroz	sc.60 kg	32,23	32,02	- 0,63
	Banana nanica	cx.21 kg	0,65	0,64	- 1,87
	Batata	sc.50 kg	22,78	17,60	- 22,76
	Café	sc.60 kg	463,36	400,59	- 13,55
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5029	0,5007	- 0,43
	Feijão	sc.60 kg	157,43	151,80	- 3,57
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	10,62	11,27	6,12
	Milho	sc.60 kg	25,81	24,49	- 5,14
	Soja	sc.60 kg	42,66	45,12	5,77
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	16,81	15,27	- 9,15
	Trigo	sc.60 kg	26,38	25,95	- 1,61
ANIMAL	Carne Bovina	15kg	96,50	95,32	- 1,22
	Carne de Frango	Kg	1,52	1,77	16,58
	Carne Suína	15 kg	50,92	49,12	- 3,54
	Leite B	Litro	0,9091	0,9079	- 0,14
	Leite C	Litro	0,8193	0,8227	0,41
	Ovos	30 dz	39,72	45,23	13,86

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na terceira quadrissemana de março foram: carne de frango (16,58%), ovos (13,86%), laranja para mesa (6,12%) e soja (5,77%) (Tabela 2).

A ascensão nos preços da carne de frango reflete a relação com os períodos anteriores (que apresentavam valores reduzidos), ademais a demanda interna está relativamente firme e

os granjeiros adequaram à oferta do produto face aos custos de produção que estavam maiores que a remuneração recebida.

Para os ovos, o período da quaresma, com a tradição religiosa de consumir menos carne, aumenta a preferência pelo produto, elevando os preços recebidos pelos granjeiros.

Na laranja para mesa, a demanda para sucos com a volta às aulas e o final da colheita de outras frutas permitiu a reversão do quadro de queda de preços, continuando a apresentar elevação neste período.

O preço da soja vem crescendo no mercado internacional o que numa situação de recente movimento de desvalorização da moeda nacional produziu elevação dos preços recebidos pelos agricultores.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: batata (22,76%), café (13,55%), tomate para mesa (9,15%) e algodão (5,34%) (Tabela 2).

No caso da batata, o significativo volume de colheita registrado no intervalo de análise desta terceira quadrissemana de março, identificou-se uma redução das cotações. Contudo, a redução da oferta observada neste final da safra das águas, já apresenta aumentos das suas cotações.

No café, os preços internacionais impactam as cotações internas levando a sua redução.

O tomate, produto perecível que se caracteriza pela alta amplitude de variação conjuntural nos preços, uma vez que com as temperaturas elevadas, prossegue com a relativa oferta nas lavouras e com qualidade relativamente inferior em algumas plantações, têm levado à contínua redução das suas cotações.

No caso do algodão, face à perspectiva de alteração da realidade das últimas safras, em vista da redução das diferenças entre suprimento e demanda (e num cenário em que a crise pode afetar o consumo) os agentes que adquirem a pluma estão reticentes em realizar volumes substanciais de negócios. De outro lado, os produtores capitalizados seguram o que ainda detêm na esperança de alta dos preços. Nessa queda de braço, os preços recebidos tem recuado.

No período analisado, 5 produtos apresentaram alta de preços (2 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 14 apresentaram queda (11 vegetais e 3 de origem animal). A laranja para indústria está sem cotação de preços devido à entressafra.

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves – sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro semanas anteriores (base), sendo a referência = 22/02/2012 a 23/03/2012 e a base = 24/01/2012 a 21/02/2012.

²Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>